

Raíces

v.38, n.1, jan-jun/2018

EDITORIAL

V.38 n. 1 – janeiro/junho – 2018

Dossiê Políticas Públicas e Agricultura Familiar; (Re)pecuarização, Juventude Rural e Trabalho na Agropecuária.

Neste número da Revista Raíces temos a satisfação de oferecer ao leitor 11 artigos, divididos em duas sessões. A primeira sessão é aberta com o Dossiê organizado pelos professores e pesquisadores: Catia Grisa, Eric Sabourin e Jean-François Le Coq, cujos textos somam-se a um conjunto de pesquisas, estudos e análises elaborados pela Rede Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural na América Latina e Caribe (Rede PP-AL), desde 2011, na temática de “Políticas Públicas para a Agricultura Familiar na América Latina e Caribe”. Para os organizadores dois objetivos principais guiaram a realização desse trabalho.

O primeiro deles consistiu em analisar a trajetória de reconhecimento político e institucional da agricultura familiar na América Latina e Caribe após o ano 2014 (Ano Internacional da Agricultura Familiar), e mapear as mudanças nas políticas públicas direcionadas para a categoria social no período recente. Nesta perspectiva, foram apresentados estudos oriundos de sete países, os quais foram manifestos nos artigos que compõe o Dossiê, sendo eles: “La trayectoria de la agricultura familiar en la agenda agroalimentaria argentina y las rigideces de la política nacional”, elaborado por María Mercedes Patrouilleau, Diego Taraborelli e Ignácio Alonso; “Mudanças nas políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: novos mediadores para velhos referenciais”, de autoria de Catia Grisa; “Políticas para la agricultura familiar en Costa Rica: una revisión”, de Alejandro Rodríguez Miranda, Fernando Sáenz-Segura, Luis Barboza Arias e Jean-François Le Coq; “Agricultura familiar y capitalismo agrário en las políticas públicas de Nicaragua: entre dualidad y compromisos”, elaborado por Sandrine Fréguin-Gresh e Francisco J. Pérez; “La institucionalización de políticas públicas para la agricultura familiar en Paraguay”, de autoria de Valdemar João Wesz Junior, Silvia Aparecida Zimmermann e Francisca Danaides Carreras Rios; “Políticas para la agricultura familiar en el Perú: evolución reciente y retos pendientes”, de Eduardo Zegarra; e “Agricultura familiar em Uruguay: reconocimiento e políticas públicas”, redigido por María Fernanda de Torres, Pedro Arbeletche e Eric Sabourin.

Raízes

v.38, n.1, jan-jun/2018

Já o segundo objetivo, não menos importante, consiste em sistematizar elementos analíticos observados nos artigos que compõe este número e lançar questões para uma nova agenda de pesquisas. Com esta finalidade, Catia Grisa, Eric Sabourin e Jean-François Le Coq escreveram o texto “As políticas públicas para a agricultura familiar na América Latina e Caribe: um balanço para a construção de uma agenda de pesquisa”, o qual abre o Dossiê e apresenta uma discussão sumarizada dos principais temas e questões que norteiam as políticas públicas para a agricultura familiar na América latina e no Caribe.

Na segunda seção apresentamos 03 artigos técnico-científicos, que discorrem sobre temas atuais e variados acerca das transformações recentes que tem impactado socialmente e simbolicamente os espaços rurais e urbanos, de maneira complementar. O artigo de Aldo Manoel Branquinho Nunes, intitulado: A (re)pecuarização do semiárido nordestino: manifestações culturais e reabilitação simbólica do rural no Pajeú (PE), busca analisar o processo de reabilitação e ressignificação da atividade pecuária, no campo da prática e do discurso, destacando as repercussões deste em esferas da vida social do mundo rural e até mesmo das áreas urbanas de grande parte dos municípios do Semiárido nordestino. Na sequência temos o artigo de Carlos Alves do Nascimento e Joacir Rufino de Aquino, Superexploração da força de trabalho na agropecuária brasileira: aspectos teóricos-metodológicos e a produção de dados empíricos, que propõe um novo exercício teórico e metodológico, necessário à produção de evidências acerca da superexploração do força de trabalho. Por último e, complementando a agenda, temos a contribuição de Maria de Assunção Lima de Paulo, com o artigo A interiorização das universidades federais e o acesso de jovens rurais ao ensino superior: o caso da UAST/UFRPE, que traz excelentes evidências acerca do impacto da interiorização das Universidades Federais sobre a vida dos jovens rurais, produzindo mudanças sociais que afetam seus projetos futuros, bem como de suas famílias e comunidades de origem.

A todos uma boa leitura!

Os Editores